

Bancos emprestam no fim de ano

À medida que o final do ano se aproxima e as empresas sinalizam o pagamento do 13º, os bancos começam a concentrar esforços para atrair os interessados em antecipar o benefício utilizando suas linhas de crédito. Com o cenário, o funcionalismo público, que historicamente recebe o 13º sem atraso, passa a ser um dos principais públicos-alvo das instituições financeiras nessa época do ano.

O banco mineiro BMG tem uma linha de crédito específica para o segmento e está fazendo uma campanha promocional para atrair clientes com o perfil. "Vamos sortear doze carros este ano para atrair os servidores públicos. O último carro será sorteado no dia 23 de dezembro, para atrair a atenção do funcionalismo público

para a linha, aproveitando que todos eles estão recebendo o ganho extra", disse Zoroastro Alvarenga, diretor comercial do BMG.

A taxa de juros da linha é de 3,5% ao mês (51% ao ano), contra a média de 6% (101,2% ao ano) cobrada nas outras linhas do banco. "Conseguimos trabalhar com esta taxa porque temos um acordo com o governo do Estado, que recebe autorização de seus funcionários e permite que descontemos a parcela devida diretamente da folha de pagamento. Então o risco de inadimplência é baixo", explica Alvarenga. Dos 120 mil funcionários públicos que o BMG tem como clientes, 75 mil estão no Rio de Janeiro.

Já o Bradesco lançou uma linha de crédito especial para a an-

tecipação de até metade do 13º salário, voltado somente para seus clientes. A linha prevê juros de 2,9% ao mês (40,92% ao ano). A taxa de juros dos outros tipos de empréstimos do banco paulista pode chegar a 4,4% (67,65% ao ano). A antecipação do 13º pode ser quitada em duas parcelas, com a condição de que o pagamento da última seja feito em dezembro.

Banco do Brasil e Itaú não têm linhas de crédito específicas para antecipação do 13º. Mas, segundo informaram seus gerentes da área de crédito ao consumidor, existem programas de empréstimos automáticos que são estendidos a todo tipo de cliente, inclusive funcionários públicos. "Não temos programas específicos, mas oferecemos, por exemplo,

uma linha de crédito automático pela internet. O cliente escolhe a data do vencimento das parcelas e pode até adequar este programa ao pagamento do 13º", comenta César Munhoz, gerente-executivo da área de crédito ao consumidor do BB.

Até o mês de junho deste ano, os bancos tinham emprestado às pessoas físicas (linhas que incluem crédito direto ao consumidor, *leasing*, cheque especial, entre outros) o montante de R\$ 44 bilhões, contra R\$ 35 bilhões em dezembro de 1999. Já o volume de recursos emprestado pelo Banco do Brasil às pessoas físicas cresceu de R\$ 3 bilhões em dezembro de 1999 para R\$ 5,5 bilhões em outubro de 2000. (G.M.)